



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12117 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT16 - Educação e Comunicação

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NA INTER-RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO REMOTA E AS TDIC EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Francisco Darcio Barbosa da Silva Sa - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Raimundo Nonato de Pádua Câncio - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NA INTER-RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO REMOTA E AS TDIC EM TEMPOS DE PANDEMIA**

**Introdução**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a emergência em saúde pública em decorrência da pandemia de Covid-19. Os sistemas de ensino em todo mundo vivenciaram a urgente necessidade de substituição das aulas presenciais por aulas remotas, e isso logo afetou e ainda afeta o processo ensino-aprendizagem, provocando uma série de mudanças, atravessadas por desafios de diversas ordens, tais como a falta de acesso às tecnologias, tanto por parte de professores quanto dos alunos. O ensino de Geografia no Brasil não estaria isento dessas mudanças e de seus impactos no processo educacional. Isso exigiu o enfrentamento com adaptações a esse novo contexto, devido a urgente necessidade de mediação da prática docente por meio da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Nesse direção, o principal objetivo deste estudo foi sistematizar a produção acadêmico-científica em nível de Pós-Graduação *strictu sensu*, relativa ao período de 2016 a 2022, cujos trabalhos abordam a questão do ensino de Geografia, tendo como parâmetro os que relacionam essa temática ao ensino remoto e as TDIC. Trata-se, portanto, de um estudo do tipo Estado do Conhecimento, que se caracteriza como um movimento inicial no sentido de orientar os passos da investigação, da produção intelectual e dos conhecimentos acerca das pesquisas relacionadas a essa questão (MOROSINI; FERNANDES, 2014).

O levantamento foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir da combinação dos

seguintes descritores: *ensino de Geografia X ensino remoto*; *ensino de Geografia X práticas docentes*; e *ensino de Geografia X tecnologia da informação e comunicação*. As buscas se deram a partir dos seguintes filtros: o ano da defesa, nível/modalidade dos trabalhos, área de conhecimento, área de avaliação, área de concentração e nome do programa. De forma complementar foi realizada uma busca em periódicos em ambiente virtual/eletrônico (internet) de domínio público, considerando os mesmos descritores e o período observado.

Por meio desse levantamento tivemos acesso a um total de 299 trabalhos que abordam o tema. No entanto, embora abordem o ensino de Geografia, a maior parte desses trabalhos não possui aproximação com o nosso objeto de estudo. Devido a essa questão, centramos nossas análises em apenas 10 trabalhos: 3 teses, 4 dissertações e 3 artigos científicos de periódicos nacionais com enfoque no ensino de Geografia, e que de alguma forma estabeleçam inter-relação com as TDIC e com o ensino remoto.

### **Desenvolvimento**

Cabe observar que embora uma pequena parte dos 296 trabalhos acessados no Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES aborde o ensino de Geografia de forma tangencial, a grande maioria não estava centrado no processo ensino-aprendizagem de Geografia no âmbito escolar. Por se tratar de uma temática de certa forma recente, supomos que os estudos sobre o ensino de Geografia nessa perspectiva do ensino remoto e das práticas docentes mediadas pelas TDIC ainda devam avançar. Acreditamos também que essa demanda é pequena devido estarmos vivenciando a adaptação de processos de ensino emergenciais, e de haver muitas questões a serem discutidas e estudadas a esse respeito.

No que se refere aos 7 trabalhos compilados, 5 foram produzidos em programas de pós-graduação de Geografia. Entre eles, há 2 teses e 3 dissertações. Há também 1 tese produzida em um programa de pós-graduação em Educação e 1 dissertação produzida no programa de pós-graduação em Ensino. Os programas onde a maioria dos trabalhos foi produzido estão localizados na região Nordeste. Com relação às perspectivas metodológicas, verificamos uma tendência dos estudos à abordagem qualitativa. De modo geral, no que se refere ao tipo de estudo, há pesquisas bibliográficas, estas sempre relacionadas à pesquisa de campo; há também estudos exploratórios, aliados à observação e à análise documental.

Todos os trabalhos compilados são muito recentes, foram produzidos a partir de 2019, demonstrando certa tendência e atenção dos estudos no campo da Geografia com as questões que envolvem o ensino dessa disciplina. Análises mais aprofundadas foram realizadas nos trabalhos de Alfino (2019), Pacheco (2020), Júnior (2020), Silva (2019) e Corrêa (2019), considerado a correlação entre os subdescritores e o descritor base: ensino de Geografia.

O estudo de Alfino (2019), cujo título é *Tecnologias da informação e comunicação e o ensino de Geografia: a prática docente e suas racionalidades nas escolas da rede pública estadual técnica e de referência da RMR*, aborda a incorporação das TDIC na prática dos

professores de Geografia, nas escolas técnicas e de referência da RMR. O objetivo do autor foi compreender os limites, os desafios e as possibilidades provenientes do uso das TDIC na realidade investigada. O enfrentamento dessas questões, para ele, repercute também na necessidade de procedimentos teórico-metodológicos que ajude os professores a articularem os conhecimentos advindos da formação acadêmica aos provenientes do cotidiano dos alunos, que envolvem notícias, imagens, vídeos e textos pelas TDIC. Dentre outras, observa que ainda não há um processo de autonomia docente para o uso das TDIC, e que isso tem a ver com a formação dos professores de Geografia, uma vez que o próprio currículo da formação não acena para essa qualificação do professor de Geografia.

O estudo de Pacheco (2020), com o título *O uso de tecnologia da informação e comunicação no ensino e aprendizagem de Geografia: uma proposta de formação continuada*, teve o objetivo de investigar a atividade de formação continuada, após conclusão da graduação em licenciatura em Geografia. A autora destacou o desafio de não termos uma formação de professores de Geografia voltada para o sentido das práticas profissionais com uso da TDIC, alicerçada pelas exigências legais. Observou que as TDIC podem desempenhar função de destaque na elaboração das aulas, mas não podem substituir a comunicação aberta entre o professor e o aluno, independentemente do nível educacional em que este último se encontre. Entende que o ensino híbrido possui grande potencial para a formação continuada de professores Geografia.

Junior (2020), em *Explorando as potencialidades das tecnologias digitais na construção dos conhecimentos geográficos*, que teve o objetivo de refletir sobre as potencialidades das TDIC no processo de ensino e aprendizagem da Geografia na Educação Básica, de modo a compreender as contribuições das TDIC para a construção dos conhecimentos, destaca a complexidade que envolve o seu uso no ensino de Geografia em interface com o contexto da sala de aula, com as práticas pedagógicas e o currículo. Chama atenção para o fato de que, ao mesmo tempo em que os documentos referenciam as TDIC como elementos importantes na formação, a BNCC (2018) destaca o desenvolvimento das competências como fator essencial para a interface das TDIC com as informações, de modo a preparar o estudante para fazer uso das mídias em prol do próprio aprendizado. Pontua que os documentos analisados deixaram algumas lacunas quanto às diretrizes voltadas para a formação docente, no sentido de qualificar o trabalho pedagógico para lidar com as TDIC no cotidiano escolar.

Por sua vez, Silva (2019) em *Representação das práticas de professores com as metodologias de ensino em Geografia em anos finais do ensino fundamental*, o qual teve o objetivo de investigar como a Geografia vem sendo trabalhada metodologicamente nos anos finais do ensino fundamental, pontou que a Geografia trabalhada metodologicamente nas escolas ainda se configura como uma disciplina que não problematiza os conhecimentos, indicando certo distanciamento entre os conteúdos abordados e os contextos socioculturais dos educandos. A autora também destaca a necessidade de os docentes repensarem as concepções de metodologias de ensino em Geografia e suas relações com as orientações

teórico-metodológicas traçadas pelas escolas.

Corrêa (2019), em *O estado da arte do Ensino de Geografia no Brasil a partir do uso de novas tecnologias*, teve o objetivo de compreender como se apresentam as metodologias do ensino de Geografia nas pesquisas de nível superior desenvolvidas nos últimos anos e de que forma o uso de novas tecnologias tem contribuído como ferramenta de aprendizagem. A autora verificou que o ensino de Geografia a partir do uso de tecnologias ainda apresenta muitos entraves na sua execução prática e que o maior problema está relacionado à estrutura, ou seja, aos equipamentos, recursos e no apoio à formação de professores. Verificou que em alguns estudos os autores concordam com a necessidade de desmistificar o uso de tecnologias no ensino, que deve ser visto como mais um recurso didático e não como um "salvador da pátria".

No que se refere aos periódicos acessados em ambiente virtual/eletrônico (internet) de domínio público, considerando os mesmos descritores e o período estipulado, reunimos 03 artigos científicos que mais se aproximam da questão estudada. O estudo de Souza (2019), com o título *Uma reflexão sobre o trabalho e a educação no Ensino de Geografia*, analisou a relação entre trabalho e educação, desde uma perspectiva fundada sobre o método materialista histórico-dialético, de modo a contribuir com a reflexão sobre a produção do conhecimento Geográfico no ensino da geografia escolar.

Texto que mais se aproxima de nosso objeto de investigação, Souto e Morais (2021), no texto *Ensino de Geografia em tempos de pandemia: desafios do ensino remoto e das tecnologias na prática docente*, cujo objetivo foi discutir as novas proposituras para o ensino de Geografia a partir da realidade imposta à educação e à prática docente diante da pandemia, destacam que os professores, e até mesmo os funcionários das escolas, foram submetidos a uma pressão para a transformação de suas técnicas sem apoio algum. Observam ainda que além de não estarem preparados para participar dessas atividades, muitos professores são chamados a aprimorarem a sua linguagem e a se concentrarem mais nos tópicos da sala de aula, e destacam que o próprio sistema escolar é incapaz de dar formação aos professores para desempenharem suas novas funções remotas.

Por sua vez, Paula e Almeida (2021), no texto *O professor de Geografia da educação básica no estado do Acre e os desafios de ensinar remotamente*, estudo que também possui estreita relação com o nosso objeto, e que teve o objetivo de discutir os principais desafios ao se ensinar remotamente a disciplina Geografia, a partir de aspectos relacionados aos meios tecnológicos, às novas atribuições docentes e à saúde mental dos professores, constataram que o ensino remoto tem revelado uma série de dificuldades para os professores, principalmente pela pouca experiência com tecnologias e educação a distância. Além disso, o estudo revelou também a sobrecarga de trabalho, a insuficiência (ou má qualidade) de internet e dos equipamentos tecnológicos. Evidenciou a saúde mental abalada ou fragilizada dos professores, devido a pandemia e o isolamento social. Os autores destacam que o ensino remoto apenas trouxe à tona uma série de problemas que já vinham ocorrendo.

## CONCLUSÃO

A sistematização da produção acadêmico-científica centrada nos estudos que abordam a questão do ensino de Geografia na inter-relação com ensino remoto e as TDIC, possibilitou que identificássemos certa ausência de trabalhos que discutem o ensino de Geografia nessas perspectivas, questão que também pode ser verificada nos dados de Corrêa (2019). Essa ausência demonstra a necessidade de mais estudos sobre o ensino de Geografia no campo da Educação, principalmente na inter-relação com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Ficou evidente no estudo a necessidade de maior atenção ao ensino de Geografia integrado à estrutura do ensino remoto e híbrido, destacando o papel e a importância das novas tecnologias nesse processo.

Nos trabalhos investigados, tanto nas dissertações e teses quanto nos artigos científicos, pudemos verificar que a prática de ensino de Geografia mediada pelo uso das TDIC ainda apresenta muitos entraves, e que os principais problemas estão relacionados à falta de equipamentos, de outros recursos, e de apoio com relação à formação de professores. Os estudos destacam ainda que não há, de fato, uma formação de professores de Geografia centrada nas práticas com uso das TDIC, mesmo que haja exigências legais e estejamos diante da urgência deste novo cenário social. Portanto, não há somente a necessidade de que os docentes repensem suas concepções e metodologias de ensino de Geografia, mas também que o sistema reveja e intervenha nas reais condições onde esse processo se desenvolve.

## REFERÊNCIAS:

- ALFINO, L. C. dos P. S. **Tecnologias da informação e comunicação e o ensino de geografia: a prática docente e suas racionalidades nas escolas da rede pública estadual técnica e de referência da RMR.** Tese de doutorado - Universidade Federal de Pernambuco, CFCH. Programa de Pós-graduação em Geografia, Recife, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- CORRÊA, W. da S. **O estado do arte do ensino de Geografia no Brasil a partir do uso de novas tecnologias.** 140 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Amazonas, 2019.
- JUNIOR, L. M. **Explorando as potencialidades das tecnologias digitais na construção dos conhecimentos geográficos.** Tese de doutorado, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós- Graduação em Educação, Florianópolis, 2020.
- MOROSINI, M. C; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, v. 5, n. 2. Porto Alegre: Educação Por Escrito, 2014.
- PACHECO, A. P.P. **O Uso de Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino e Aprendizagem de Geografia: uma proposta de formação continuada.** Tese de doutorado - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.
- PAULA, I. S. de; ALMEIDA, L. F. de. O professor de geografia da educação básica no estado do Acre e os desafios de ensinar remotamente. **Revista de Geografia** (Recife), v.

38, N. 3, 2021.

SILVA, M.V. da. **Representação das práticas de professores com as metodologias de ensino em geografia em anos finais no ensino fundamental.** Dissertação de mestrado - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Programa de Pós Graduação em Geografia. Pau dos Ferros, RN,2019.

SOUTO, J. C. de S; MORAIS, N. R. Ensino de Geografia em tempos de pandemia: desafios do ensino remoto e das tecnologias na prática docente. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 12, n. 22, p. 102-118, jan./jun. 2021.